

Editorial

Mário Moutinho

O presente volume dos Cadernos de Sociomuseologia aborda várias questões essenciais para o aprofundamento da Museologia que tem por objectivo atuar em favor dos Direitos Humanos.

Trata-se de artigos que mostram diferentes diálogos que se estabelecem entre memória, direitos humanos, respeito pela diferença, representações sociais, envolvimento comunitário, cultura material e imaterial. Em cada artigo se sente uma sensibilidade também ela feita de trajectos de vida diferentes.

Na verdade há décadas que a museologia se renova, procurando estar atenta ao mundo contemporâneo. Anos de resistência tanto quanto de convicção que agora se expressam na **Recomendação sobre a proteção e a promoção dos museus e coleções, de sua diversidade e de sua função na sociedade**, anunciada pela UNESCO em Novembro de 2015. Neste importante documento é bem explícito que a função social dos Museus é, ou deverá ser, a razão profunda da sua existência, tal como se pretendia na Declaração de Santiago de 1972, ou nos objectivos que se pretendia atingir quando da criação do MINOM. Uma renovação da Museologia que desde 1991 deu forma ao trabalho do nosso Departamento, no qual a Nova Museologia, a Museologia Social, a Altermuseologia, a Museologia Pública, a Sociomuseologia expressam um entendimento da Museologia como parte do campo das Ciências Sociais ao serviço da Dignidade Humana.

Editorial

The present volume of Journal of Sociomuseology addresses several essential questions for the deepening of a Museology that aims to act in favor of Human Rights.

These are articles present different dialogues that are established between memory, human rights, respect for difference, social representations, community involvement, material and immaterial culture. In each article we feel a sensitivity also made of different life paths.

In fact, for decades, Museology has been renewed, trying to be attentive to the contemporary world. Years of resistance as well as conviction are now expressed in the *Recommendation on the protection and promotion of museums and collections, their diversity and their role in society*, announced by UNESCO in November 2015. In this important document it is quite explicit that the social function of museums is, or should be, the deepest reason for their existence, as intended by the Santiago Declaration of 1972, or the objectives to be attained when the MINOM was created in 1985.

A renewal of Museology which, since 1991, has shaped the work of our Department in which New Museology, Social Museology, Altermuseology, Public Museology and Sociomuseology express an understanding of Museology as part of the field of Social Sciences at the service of Dignity Human.